



QUAIS OS PROGRAMAS, ATIVIDADES E AÇÕES ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS PARA PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosana Claudia de Assunção¹, Gabrielle Jacklin Eler², Silvia Cristina Mangini Bocchi³

RESUMO: O tema saúde do homem é um problema de saúde pública e tem repercutido nacionalmente, com estratégias de educação em saúde, visando alertar esta população. Voltado para este tema, o objetivo foi buscar na literatura nacional e internacional por meio de uma revisão integrativa a resposta para a pergunta norteadora - Quais os programas, atividades e ações estão sendo desenvolvidos para prevenção da saúde do homem? Os dados foram coletados em quatro bases de dados, Pubmed, Cinhal, Scopus e Bireme dos anos 2002 a 2012. Os achados e lacunas apontados neste estudo, permeiam na literatura que existem poucos programas e ações voltados para a prevenção da saúde do homem, os que existem enfatizam sobre rastreamento para câncer de próstata, teste rápido para HIV, prevenção de HIV em homens que fazem sexo com outros homens e prevenção, detecção e tratamento da infertilidade. Tais achados vem contemplar somente a questão sexual e reprodutiva do homem, não o percebendo de forma holística. Desse modo, percebe-se que é imperioso despender esforços para o desenvolvimento de atividades e ações para prevenção da saúde masculina.

PALAVRAS-CHAVE: atenção primária; homem; programas

1 INTRODUÇÃO

Dos indicadores tradicionais de saúde, há um destaque referente a mortalidade masculina, que é maior em praticamente todas as idades e para quase a totalidade das causas, além da expectativa de vida do homem ser menores (COUTO et al., 2010). Estudos comparativos entre homens e mulheres têm comprovado ser os homens mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas (OLIVEIRA; POPOV, 2012) e os homens tem procurado menos os serviços de saúde do que as mulheres, isto acontece por questões de gênero, culturalmente apresenta imagem de força e patologicamente inatingível, além do ambiente e equipe de atenção primária ser feminilizado, o que afasta o homem do ambiente (BRASIL, 2008; VIEIRA et al., 2013).

Assim torna-se indiscutível ressaltar a importância das ações desenvolvidas na atenção primária para o homem. Nesse contexto propõe-se o presente estudo buscar contribuições nas evidências científicas para responder a pergunta norteadora: Quais os programas, atividades e ações estão sendo desenvolvidos para prevenção da saúde do homem? Face ao exposto, visando responder a essa questão foi realizado este estudo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração desta pesquisa, optou-se, pelo método da revisão integrativa que permite reunir e sintetizar o conhecimento produzido por meio da análise dos resultados encontrados em estudos primários. O desenvolvimento deste método contempla seis etapas, seguindo a estrutura clássica, a saber: 1) identificação do tema e formulação da pergunta norteadora, 2) busca na literatura e seleção criteriosa das pesquisas, 3) categorização dos estudos encontrados, 4) análise dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e comparações com outras pesquisas e 6) relato da revisão e síntese do conhecimento evidenciado nas pesquisas (GANONG, 1987).

Para isto, com base no problema, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: Quais os programas, atividades e ações estão sendo desenvolvidas para prevenção da saúde do homem? Na sequência, foi realizado o levantamento de artigos científicos indexados nas bases de dados, a saber: Pubmed, Cinhal, Scopus e Bireme. Foram realizadas as seguintes combinações de palavras chave: government programs health men, na língua portuguesa foi utilizado "Atenção Primária à Saúde". Tendo como limite estudos com humanos dos anos 2002 a 2012, no idioma inglês e português.

Para estabelecer a amostra foi necessária a definição dos critérios de inclusão, sendo publicações completas indexadas nacionais e internacionais no idioma português e inglês, os quais abordassem quais os

¹Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva- UNESP-Botucatu-SP. Docente do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Paraná-Londrina, rosana.assuncao@ifpr.edu.br.

²Enfermeira. Doutora em Ciências Biológicas-UEM-Maringá-PR. Docente do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Paraná-Londrina.

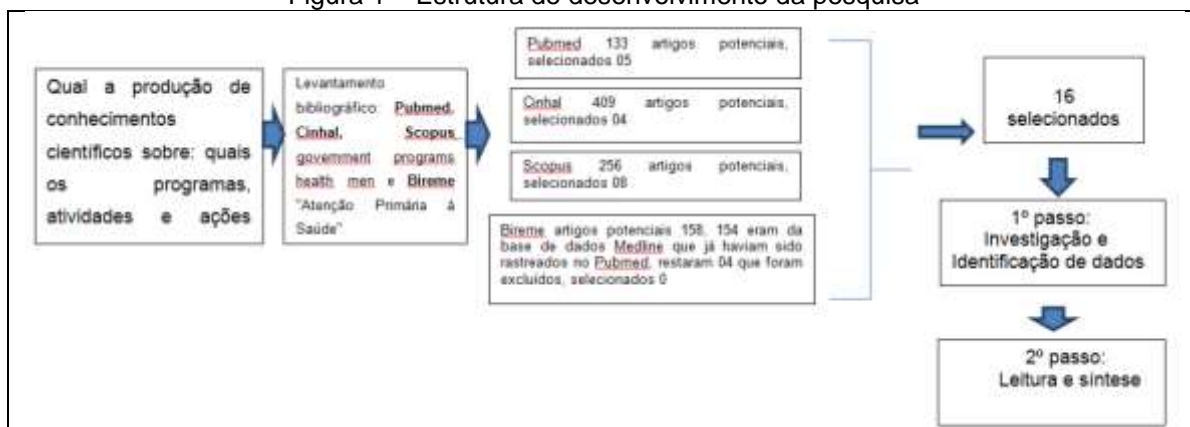
³Pós- Doutora- Docente do Programa de Pós Graduação de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP.



programas, atividades e ações estão sendo desenvolvidas para prevenção da saúde do homem. Foram adotados como critério de exclusão: publicações que abordassem outras temáticas que não fosse programas, atividades e ações que estão sendo desenvolvidas para prevenção da saúde do homem.

A busca resultou em um total de 946 referências potenciais, sendo 930 delas excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão, totalizando 16 publicações pertinentes a este estudo (Figura 1). Realizou-se a busca no período de março a abril de 2013 por intermédio de pesquisa on-line. O acesso às publicações na íntegra se deu a partir do portal CAPES. Os resultados encontrados após a busca dos estudos na íntegra foi realizada uma análise dos dados que ocorreu em duas etapas. Na primeira, utilizou-se um instrumento previamente, elaborado pelas pesquisadoras especialmente para este estudo. O referido instrumento buscava as informações que deveriam ser extraídas dos estudos que seriam incluídos na revisão integrativa, a saber: título, pontos relevantes da introdução, objetivos, metodologia, resultados, discussão e referência (CARVALHO;CHAVES, 2011). Na segunda etapa, ocorreu um processo de leitura na íntegra dos estudos para seleção da amostra e iniciou-se a coleta de dados pertinentes ao estudo.

Figura 1 – Estrutura de desenvolvimento da pesquisa



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para análise dos resultados e síntese dos artigos, foi confeccionado um quadro sinóptico (Quadro 1), para expor os dados presentes no instrumento descrito anteriormente. Para tanto, os aspectos incluídos foram: conteúdo, objetivo geral/ metodologia, resultados/ discussão, conclusão e referência.

Quadro 1 - Síntese das publicações incluídas na revisão integrativa referentes aos programas voltados para saúde do homem, em artigos do período de 2002 a 2012.

Conteúdo	Objetivo / Metodologia	Resultados/ Discussão	Conclusão	Autores
Programas de perda de peso	Estudo randomizado controlado em uma comunidade na Austrália com "Health Dads, Healthy Kids".	Reduzir a obesidade em homens pais contribui para melhorar os comportamentos de vida em crianças.	Permite que seja aplicado em maior escala, possibilitando que mais estudos possam ser realizados, para enfrentar impacto de longo prazo e avaliação contínua.	MORGAN, P J. et al., 2011.
Programa de rastreamento de infecção por Chlamydia	Estudo quantitativo de infecção sexualmente transmissível utilizando auto-coletados.	Mulheres eram mais propensas a responder do que os homens.	Pesquisas que utilizam questionários enviados para o domicílio do paciente podem apresentar resultados diferentes.	UUSKÜL A, A.; et al., 2011.



Desenvolvimento de um plano nacional de saúde pública	Consultar outros órgãos governamentais em participar do plano nacional de saúde pública para prevenção e detecção e tratamento da infertilidade.	Para o desenvolvimento da saúde pública e intervenções clínicas exige uma parceria entre entidades públicas e privadas.	O plano vai identificar prioridades de saúde pública e recomendar a integração de programas existentes, bem como a criação de novos programas, considerados necessários, para promover mudanças necessárias na legislação e políticas.	MACALUSO, M. et al., 2008.
Triagem em homens	Avaliar a eficácia das estratégias de base populacional de divulgação, para melhorar infecção por Chlamydia Trachomas, através da triagem em homens.	Todos os 335 entrevistados tinham experiência sexual, 43 % tinham mais que dois parceiros no ano e 80% não relataram sintomas geniturinários.	Em populações dos Estados Unidos o valor das estratégias de divulgação enviado para os homens dever ser considerado no contexto das prioridades de triagem Chlamydia Trachomas.	SCHOLE S, D. et al., 2007.
Prevenção do HIV	Descrever as razões pelas quais os serviços de prevenção do HIV continuam a ser subutilizada para homens.	Prevenção do HIV visando presos do sexo masculino é apenas um sintoma do problema maior de homens encarcerados com o estado de saúde.	Há necessidade de atender o chamado para a ação tanto na educação eficaz bem como na prevenção do HIV por trás dos muros da prisão.	BRAITHWAITE, et al., 2003.
Diagnóstico de câncer	Prever a participação em comunidade, baseada em educação e rastreio através de eventos.	Os homens que participaram de educação e de triagem tiveram mais conhecimento dos benefícios e riscos da triagem de câncer de próstata.	Embora a triagem possa detectar mais cedo o PC, potencialmente num estágio tratável permanece a controvérsia sobre a possibilidade ou não de rastreio estende ou melhora qualidade de vida.	ARRASBOYD et al., 2009.
Infecção por HIV	Avalia comportamento risco para HIV de homens que fazem sexo com outro homem.	26%(n = 55) da amostra relatou ter participado em uma intervenção de prevenção do HIV.	O estudo revelou que, apenas um quarto dos entrevistados relatou a participação em qualquer prevenção do HIV.	THOMAS, B. et al., 2009.
Estratégias de marketing social	Adotar os métodos de para favorecer mudança de comportamento nos indivíduos.	Participantes referiram ser capaz de evitar a doença.	Homens entrevistados como parte deste estudo destacaram como a saúde é um fenômeno complexo e multifacetado, ligada à sua posição social.	CRAWSHAW, P., et al., 2011
Triagem de câncer colorretal	Estudar características colonoscópicas de um Programa Nacional de Rastreio do Cancro da Croácia.	6,9% FOBT-positivos foram encontrados. A colonoscopia foi realizada em 8541 casos (66% absorção).	Estes resultados sugerem a necessidade de estratégias de sensibilização para o câncer de colo retal.	KATICIC, M. et al., 2010
Campanha na Tanzânia	Primeira campanha da Tanzânia.	99% dos clientes concordaram em fazer teste de HIV. Conquistas da Campanha foram as lições aprendidas.	A experiência mostrou ser eficiente, devendo ser implementada mais vezes para prevenção do HIV.	MAHLER, H. R. et al., 2011.
Aumento da	Investigar as áreas com atividade na	Taxas de suicídio do sexo masculino foram pouco	Houve pouco impacto perceptível sobre as taxas de suicídio em áreas que	PAGE, A. et al.,



taxa de suicídio em jovens	prevenção do suicídio.	do mais baixos.	recebem localmente as atividades de prevenção direcionada aos suicidas.	2011.
O câncer de próstata	Analisar as características clínicas e os resultados dos pacientes com (PC) detectado pelo PSA.	De 32769, 249 casos (0,76%) de câncer de próstata foram diagnosticados.	O presente estudo mostrou bons resultados clínico para triagem de pacientes com câncer de próstata.	KITAGAWA, Y. et al., 2011.
Epidemias de infecção pelo HIV entre homens	Revisar a epidemiologia da infecção por HIV e as respostas de prevenção entre os homens que têm sexo com homens na Ásia.	Os dados mostram que a infecção pelo HIV é agora difundida entre homens que fazem sexo com outros homens na Ásia.	Necessário a ampliação da cobertura da prevenção do HIV na Ásia.	VAN GRIENSVEN, F. et al., 2010.
Diagnóstico precoce do HIV	Descrever o estabelecimento de um programa de testes de HIV e tratamento no sistema Jamaicano.	A prevalência de HIV foi significativamente superior a 25% (95%) para pessoas entre (HSH).	Uma atenção especial deve ser dispensada na prestação de serviços para os presos identificados como MSM.	ANDRIN OPOULOS, K. et al., 2010.
Aumento da expectativa de vida americana	Desenvolver um plano estratégico abrangente para avançar a pesquisa em doenças	Identificaram quatro grandes áreas: a ciência básica, epidemiologia/estudos de base populacional, oportunidades de translação e ciências clínicas.	Foi possível definir qual campo deve despender esforços e para onde as pesquisas devem ser dirigidas.	MULLINS, C.; KAPLAN, S. A., 2009.
Incidência de câncer em células germinativas testiculares	Identificar as possíveis diferenças geográficas na qualidade do sêmen.	As contagens de esperma mais altas foram detectadas em homens finlandeses e as menores em homens dinamarqueses.	Na Dinamarca existe uma preocupação e uma vigilância contínua da qualidade do semen em homens jovens, criado um programa apoiado pelo governo.	JORGENSEN, N. et al., 2006.

4 CONCLUSÃO

Conforme a literatura existe poucos programas e ações voltados para a prevenção da saúde do homem, dos que existem, há ênfase para rastreamento para câncer de próstata; teste rápido para HIV; prevenção de HIV em homens que fazem sexo com outros homens e prevenção, detecção e tratamento da infertilidade. Tais achados vem contemplar somente a questão sexual e reprodutiva do homem, não o percebendo de forma holística. Essas informações denotam as lacunas existentes sobre a temática.

Dessa forma, percebe-se que é necessário desenvolver pesquisas acerca do tema investigado, especialmente a respeito de quais os programas voltados para prevenção da saúde do homem, entendendo-o em todas as suas dimensões biopsicossocial e não somente permear as questões sexuais ou outra particularidade isolada. É insipiente comentar que os homens não buscam a atenção primária e que só o faz quando já se



encontra adoecido, buscando serviços especializados. Assim, deve-se colocar na prática o que as diretrizes da PNASH preconizam e instrumentalizar a atenção primária, para que possa fortalecer ações já implantadas bem como implantar ações ainda inexistentes.

REFERÊNCIAS

COUTO, M. T. et al. O homem na atenção primária à saúde: discutindo a (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 14, n. 33, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832010000200003&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 abr. 2014.

OLIVEIRA, J. I. M.; POPOV, D. C. S. Exame preventivo do câncer de próstata: impressões e sentimentos. **Revista de Enfermagem UNISA**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 13-20, 2012. Disponível em:

<<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2012-1-02.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

<<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2014.

VIEIRA, K. L. D. et al. Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452013000100017&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 abr. 2014.

CARVALHO, J. F. S.; CHAVES, L. D. P. Supervisão de enfermagem no contexto hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 546-53, 2011. Disponível em:

<http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n3/pdf/v13n3a21.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2014.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health**, New York, V. 10, n. 1, p. 1-11, 1987.